

Era por volta de 1949. Recém-fundada, a Sociedade Brasileira dos Amigos da Astronomia funcionava no Foto Studio, de Otacilio de Azevedo e José Augusto de Moura, para fazer palestras. Eu era o palestrante constante e por isso andava atrás de quem quisesse me ajudar a levar o barco. Um dos nossos sócios, Rollney Correia (que alguns, nunca descobri porque chamavam de Chiquinho), era muito entusiasmado. Morava numa casa solarenga no centro da cidade. Franqueadas as suas portas, estávamos num mundo à parte: livros, mapas, móveis antigos, peanhas, cantoneiras, louças, uma prataria incrível; nas janelas, vidros violeta que transformavam os rostos, ao cair da tarde, em máscaras de morféticos. Tudo era antigo, abafado, medieval ali. As preciosidades eram sem conta e muita vez me fiquei ali imaginando-me um gonfaloneiro medieval, cercado de antigos mapas estendidos sobre uma mesa gigantesca, com pés esculpidos em forma de cariátides...

Rollney prontificou-se a dividir comigo o peso das conferências e ei-lo pronto para iniciar sua palestra, numa tarde triste de outono. A assistência era composta por estudantes, operários, velhos aposentados e algumas moças. Rollney pigarreou e deu início à sua palestra: A gestação e os perigos do Puerpério. O título da Palestra caiu como uma bomba! Fiquei medusado, sem saber o que fazer: tomar-lhe a palavra e voltar aos temas astronômicos?

Todos se olhavam desassossegados e as moças (estávamos em 1948), ruborizadas, não sabiam para onde olhar. Rollney, impassível, pegou o giz e começou a desenhar na lousa: um feto em sua posição normal. E discorreu longamente sobre a formação do embrião, descreveu as propriedades do líquido amniótico. E era espermatogênese prática, ovulação, formação de gástrula, os movimentos morfogenéticos responsáveis pela segregação do mesoderma presuntivo, etc, etc.

Foi uma coisa assombrosa. O homem era, realmente, muito bom. Mas o diabo é que o assunto não tinha nada a ver com os planetas ou as estrelas. Aguentamos firmes. As moças demonstravam inaudita coragem e até chegaram a tomar algumas notas...

Ao final, vieram as palmas e os parabéns. Mas eu estava furibundo. E jurei a mim mesmo continuar sozinho as palestras da Sociedade até que aparecesse alguém que falasse... de Astronomia.

S E L E N O G R A F I A

Telescópio: Refrator 60 x 700m - Ocular - 20mm - Barlow 2X c/prisma - Ano: 1984/Agosto

Dia 01.08.84

Terminador a Oeste de Janssen. Theophilus com a parede Oeste visível, destacando-se da região não iluminada da LUA; picos centrais visíveis (todo o interior desta formação na sombra). TL 18.00 às 18.06.

Dia 02.08.84

Terminador a Oeste de Rabbi-Levy e Zagut. Sombra cobrindo aproximadamente 40% do interior de Theophilus, vendo-se 2 grandes montanhas no interior desta formação, além de outras 2 menores próximas. TL 19.00 às 19.20h.

Dia 03.08.84

Terminador a Oeste do Mare Serenitatis. Às 22.00h Saturno a menos de 0,5º da Lua. TL 18.00 às 18.05h.

Dia 04.08.84

Terminador a Oeste de Archimedes. Paredão Leste de Plato já visível. Boa observação da região Leste do Mare Imbrium, destacando-se os Alpes e os Apeninos, Píton, Aristillus e Autolycus. TL 18.15 às 18.35h.

Dia 05.08.84

Terminador a Oeste de Erathostenes; Alphonsus com 70X. O paredão Leste, um tanto quanto reto, aparenta ser uma montanha que começa na parte Sul de Ptolemaeus, terminando a meio caminho de Archachel. O paredão Oeste é mais circular. Na parte Sul, Alphonsus mostra muitos detalhes: uma depressão perto do paredão Leste; um monte de aproximadamente metade da depressão, paralelo ao paredão Oeste; 2 pequenas crateras e uma depressão da parte meridional de Alphonsus em direção ao centro do circo. Outros pormenores: um monte paralelo ao paredão Leste, próximo de Ptolemaeus e o pico central. Às 23.00 TL o paredão Leste de Copernicus já é visível. Todos os contornos de Clavius são visíveis, destacando-se a parede Oeste iluminada na sombra e as paredes de 2 crateras iluminadas, também na sombra, em seu interior. TL 18.30 às 19.00h.

Dia 06.08.84

Terminador dividindo o Sinus Iridum ao meio; Montes Juraquase completamente visíveis - sua metade Oeste iluminada dentro da sombra. TL 22.55 às 23.10h.

Dia 07.08.84

Terminador a Oeste de Gassendi. TL 23.10 às 23.30h.

Dia 14.08.84

Sombra cobrindo todo o interior do Mare Crisium.

Dia 29.08.84

Terminador a Oeste do Mare Crisium. Observação bem nítida de três montes no interior de Cleomedes.

Dia 30.08.84

Terminador a Oeste de Gutenberg. TL 18.15 às 18.45

Dia 01.09.84

Terminador a Oeste de Julius Caesar. TL 18.45 às 19.30h.

Dia 05.09.84

Terminador a Oeste de Sinus Iridum. Grande libração Norte. Visão quase completa do Mare Humboldtianum. TL 21.00 às 21.30h